PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 19 de Novembro de 1978

Hoje rezamos o *Angelus* ao domingo.

Há, porém, em numerosos lugares, o belo costume de o rezar durante o trabalho, mesmo nos dias de semana. Quando o sino toca ao *Angelus*, a gente interrompe o trabalho por alguns momentos e recorda o mistério da Encarnação do Verbo Eterno, mistério ligado com a Anunciação do Anjo a Maria. É um costume belo e denso de significado mas que, infelizmente, parece ir-se perdendo na lufa-lufa da nossa agitada vida industrializada. Não obstante tal situação, não podemos esquecer a profunda verdade contida no antigo dito dos Beneditinos: ora et labora — reza e trabalha.

A oração une os homens com Deus e torna-os irmãos.

Neste domingo, em que na Itália se celebra o "*Dia do Emigrante*", desejo com esta oração comum, unir-me a todos aqueles que, por diferentes motivos, sobretudo pela busca de trabalho, de ganho e de melhores condições de vida, se encontram fora da pátria, fora da Itália.

A emigração é fenómeno universal. Impossível resumir em poucas palavras tudo o que se deveria dizer a este propósito. Uma coisa é certa. É necessário neste dia transferirmo-nos, com o pensamento e com o coração, de tantos lares domésticos, de tantas localidades do nosso solo pátrio para outros Poises, para outras localidades, para outros lugares de trabalho, onde vivem e labutam filhos e filhas da terra italiana. Recordamo-nos sempre deles. Seguem-nos os nossos sentimentos e votos de felicidade. Deus abençoe a sua vida e o seu trabalho. E não esqueçam eles aqueles que deixaram. Saibam que nós pensamos neles, nos preocupamos com eles e rezamos por eles.

O Episcopado Italiano, através duma Comissão especial, mantém contacto contínuo com os emigrantes. Do mesmo modo procedem as outras Conferências Episcopais (por exemplo, a Conferência do Episcopado Polaco, cuja actividade neste campo bem conheço).

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

Onde quer que vos encontreis no mundo, perseverai na fé e conservai a nobre herança levada da terra natal.

Recomendamo-vos ao Bom Pastor, Cristo, e a Sua Mãe.

Interrompei por um momento as outras obrigações, e detende-vos em espírito aqui connosco. Rezemos em conjunto o *Angelus*...

Depois do *Angelus*

Desejo dirigir uma afectuosa saudação e um sincero aplauso às alunas da quinta classe da Escola elementar unificada "Pelà-Tono" de Este, na província de Pddua, que vieram à Roma para receber o Prémio nacional da Bondade, "Livio Tempesta", para o ano de 1978.

Bravo! Muito bem, caríssimas meninas! A vossa generosa dedicação aos outros a todos sirva de incentivo para serem cada vez melhores com o próximo, para tornarem melhor a sociedade. Acompanha-vos a minha particular Bênção Apostólica, que estendo à vossa Professora, aos vossos Superiores, aos vossos pais e a todos os vossos amigos, pequenos e grandes.

© Copyright 1978 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana